



Saúde e adoecimento de profissionais de enfermagem de Unidades de Terapia Intensiva Covid

Tema: Enfermagem
Categoria: Observacional

Luisa Fontella Barroso ; Alexa Pupiará Flores Coelho; Andressa de Andrade; Naiane Couto Fonseca; Larissa Frigo Dal' Soto; Gianfábio Pimentel Franco; Marta Cocco da Costa; Leticia Silveira Cardoso; Rosângela Marion da Silva; Kaliandra Brum ; Milena Frare;

UFSM-PM (Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões)
Palmeira das Missões/RS

Introdução e Objetivos: Com o advento da Covid-19, o trabalho nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) acentuou-se, aumentando a sobrecarga do profissional de enfermagem e interferindo em sua saúde. O estudo objetiva identificar características de saúde e adoecimento de profissionais de enfermagem de UTIs-Covid. **Material e Métodos:** Estudo transversal desenvolvido com 105 profissionais de enfermagem atuantes em UTIs-Covid de seis hospitais do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados entre agosto e dezembro de 2020 a partir de um questionário elaborado pelos autores, somado ao Self-Reporting Questionnaire (que mensura sintomas de adoecimento psíquico). A análise estatística foi realizada por meio do software Statistical Package for the Social Science, adotando-se o nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado em comitê de ética em pesquisa local, por meio do parecer 4.154.256. **Resultados:** Predominaram mulheres (86%), com média de idade de 35 anos. Houve prevalência de técnicos em enfermagem (82%), seguido por enfermeiros (18%). 11% dos trabalhadores se declarou pertencente a algum grupo de risco para Covid-19 e 20% declarou já ter testado positivo para Covid-19. 22% referiu fazer uso de medicamentos que não utilizava antes da pandemia (como psicoativos, analgésicos, anti-inflamatórios, entre outros). 82% dos profissionais declarou que a pandemia causou algum impacto na sua saúde mental e 84%, em sua saúde física. 98% considerou que houve aumento dos riscos presentes no trabalho, após o início da pandemia. 34% apresentaram sintomas de adoecimento psíquico. A utilização de medicamentos após o início da pandemia mostrou associação significativa à variável pertencer a grupo de risco para Covid-19 ($p=0,021$) e possuir sintomas de adoecimento psíquico ($p=0,045$). **Conclusão:** Os resultados sugerem que o trabalho nas UTIs-Covid pode operar como um desencadeador de adoecimento ocupacional em profissionais de enfermagem.